

## **E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal**

### **PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COBRIÇÃO DE ÉGUAS EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DO ANO**

Laura Campos Prata Neiva - DMV<sup>1</sup>

José Oswaldo de Souza Scarpa, PIVIC - DMV<sup>1</sup>

Heloísa de Siqueira Canesin, PIVIC - DMV<sup>1</sup>

Miguel Pizzolante Bottino - DMV<sup>1</sup>

Juliana Rosa da Silva - DMV<sup>1</sup>

Flamarion Tenório de Albuquerque, Orientador - DMV<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

#### **RESUMO:**

Com o objetivo de otimizar a utilização do garanhão em um haras e evitar excesso de coberturas em um mesmo ciclo, o que predispõem as éguas a uma endometrite, foi adotado um protocolo de cobertura das éguas durante a estação de monta 2009/2010, já que a propriedade não dispunha de assistência técnica constante. A duração do estro na égua varia conforme a duração do fotoperíodo, sendo o período de estro mais longo no início e final da estação reprodutiva e mais curto no meio da estação quando o fotoperíodo é mais longo. Considerando que a duração média do estro nos equinos dura de 5 a 9 dias e que a ovulação ocorre de 24 a 48 horas antes do final do estro, as éguas eram cobertas esquematicamente a fim de manter espermatozoides viáveis no trato reprodutivo até o momento da ovulação. Segundo a literatura consultada os espermatozoides de um garanhão saudável do ponto de vista reprodutivo podem ficar viáveis no trato reprodutivo da fêmea por um período de 72 horas. No protocolo as éguas eram rufiadas diariamente e o primeiro dia de manifestação de estro ou aceitação da monta foi considerado como o dia zero (D0). As éguas eram cobertas no D4 e D7 no início da estação de monta, isto é, novembro e primeira quinzena de dezembro e no D3 e D5 no final da mesma (última quinzena de dezembro, janeiro e fevereiro) em virtude do fotoperíodo. Foram utilizados 17 ciclos estrais nesse protocolo, no qual 10 ciclos resultaram em gestações, perfazendo um total de 58,8% de aproveitamento dos ciclos. Neste trabalho foram utilizadas 13 éguas e ao final da estação de monta 10 estavam prenhes, resultando em 76,9% de sucesso. Diante das limitações encontradas e a necessidade de se ajustar os conhecimentos teóricos à realidade prática, considerou-se os resultados obtidos como satisfatórios e o protocolo deverá ser aplicado novamente na estação de monta 2010/2011 no mesmo haras a fim de consolidar os resultados encontrados uma vez que a situação permanece inalterada.

Palavras-chave: Protocolo, Cobrição, Éguas.